

ANÁLISES MORFOMÉTRICAS E MOLECULARES NA CARACTERIZAÇÃO DE ESPÉCIES E DE UM MORFOTIPO DE *HYPOSTOMUS* (SILURIFORMES, LORICARIIDAE) EM UM RIO URBANIZADO

Natalia Genovai¹
Sara Bianca Rodrigues Albuquerque²
Carlos Henrique Monteiro Patrício³
Dirceu Baumgartner⁴
Paulo Vanderlei Sanches⁵
Thaís Souto Bignotto⁶

RESUMO

A família Loricariidae engloba um elevado número de espécies, sendo *Hypostomus* o gênero mais diverso. Devido à grande variação morfológica, a taxonomia desse grupo é dificultada. No rio Toledo, bacia hidrográfica Paraná III, são descritas duas espécies do gênero (*H. ancistroides* e *H. commersoni*), além de um morfotipo com características morfológicas intermediárias. Sugere-se que o morfotipo intermediário possa ser um híbrido interespecífico ou uma terceira espécie do gênero ou, ainda, que as espécies apresentem ampla variação morfológica. Para testar as hipóteses, 106 exemplares foram coletados no rio Toledo (24°45'18"S, 53°46'28"O) e analisados morfometricamente. Ainda, sequências nucleotídicas parciais do gene mitocondrial COI (DNA *barcodes*) e do gene nuclear RAG1 foram obtidas de sete espécimes morfológicamente identificados como *H. ancistroides*, nove como *H. commersoni* e dez do morfotipo intermediário. Sequências nucleotídicas adicionais de amostras de *Hypostomus* depositadas no *Genbank* foram utilizadas para comparação. As análises morfométricas revelaram a formação de três grupos, sendo o morfotipo intermediário alocado entre as duas espécies. No entanto, os dendrogramas *neighbor-joining* baseados nas sequências nucleotídicas COI e RAG1 agruparam os espécimes de *Hypostomus* do rio Toledo em um único

¹ Graduanda pelo Curso de Engenharia de Pesca, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – PR, natalia.genovai@unioeste.br;

² Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – PR,

³ Graduando pelo Curso de Engenharia de Pesca, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – PR, carlos.patricio@unioeste.br;

⁴ Doutor em Ciências Ambientais, pela Universidade Estadual de Maringá – PR; Professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *Campus* Toledo – PR, dirceu.baumgartner@unioeste.br;

⁵ Doutor em Ciências Ambientais, pela Universidade Estadual de Maringá – PR; Professor da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *Campus* Toledo – PR, paulo.sanches3@unioeste.br

⁶ Professora orientadora: Doutora em Genética e Melhoramento, pela Universidade Estadual de Maringá – PR; Professora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, *Campus* Toledo – PR, thais.bignotto@unioeste.br.

clado, indicando elevada similaridade genética. Os valores médios de distância genética entre esses espécimes foram nulos ou de 0,15% para COI e RAG1, respectivamente. Ainda, as análises revelaram que o clado de *Hypostomus* do rio Toledo ficou próximo à *Hypostomus* sp. ‘gr. *ancistroides* 2’, com valor de distância genética de 0,32% (COI), e de *Hypostomus* sp., com valor de distância genética de 0,31% (RAG1). Com os dados obtidos até o momento, pode-se concluir que os espécimes de *Hypostomus* do rio Toledo provavelmente pertencem à *Hypostomus* sp. ‘gr. *ancistroides* 2’, apresentando ampla variação morfológica, mas sem evidências de hibridização interespecífica.

Palavras-chave: Cascudos, DNA *barcodes*, DNA nuclear, Hibridização, Morfometria.